

Oportunidades estão no Brasil, diz Dechen

O Brasil é o melhor mercado profissional para os engenheiros agrônomos, afirma Antonio Roque Dechen, diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). No contexto da terra e da produtividade, ele defende que a profissão tem um horizonte em expansão para o conhecimento e tecnologia do agronegócio.

Dechen relata que o número de missões que tem recebido na condição de diretor da escola traduz o Brasil como referência no setor. "Comparando o volume de visitas na gestão passada, a procura multiplicou por 100."

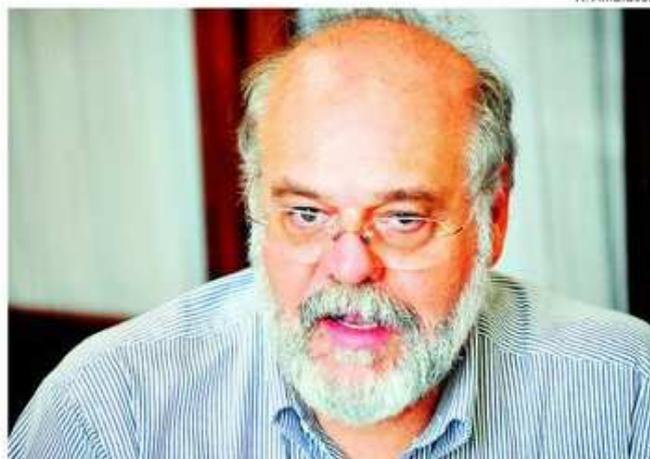
Frente ao cenário brasileiro, Dechen aponta que a demanda por profissionais qualificados e globalizados com visão de futuro e de sustentabilidade serão encaixados nas diferentes áreas de conhecimento, tanto econômica, como social e ambiental.

A força dos agrônomos deve

contribuir para agregar valor às commodities. "É necessário distribuir os ganhos por toda a cadeia produtiva dentro das vertentes de sustentabilidade, certificação e rastreabilidade, a fim de ofertar produtos de qualidade tanto no mercado interno como no externo."

O impulso para os agrônomos ainda tem uma ajuda da natureza. Dechen destaca que o Brasil tem sol todos os dias, energia necessária para a transformação em biomassa. Outro atributo é a própria existência da Esalq, colocada em primeiro lugar em um ranking para o Bric — Brasil, Rússia, Índia e China, o grupo de países emergentes.

Para quem pretende ingressar na área, o presidente da comissão de graduação da Esalq, Quirino Augusto de Camargo Carmello, informa que o aluno deve gostar de disciplinas como física, química, matemática e



R. Amaral/JP

Dechen: força dos agrônomos deve agregar valor às commodities

biologia. "Também deve ter bom conhecimento de informática e dos meios de comunicação, além de gostar de se relacionar com pessoas."

Aos recém-formados, Carmello aponta que o principal desafio

da profissão está nas atividades de produção de fibras, alimentos e energia com qualidade de forma técnica e sustentável, conseguindo a máxima produção econômica e afetando ao mínimo o equilíbrio da natureza. (CB)